

Sarney "pinta" quadro favorável da economia

08 JUL 1989

Os vôos para o exterior estão lotados, os restaurantes ficam cheios, as vendas são altíssimas e o desemprego é o mais baixo dos últimos tempos. O déficit não pressiona as contas públicas e o Governo fez uma economia de 400 milhões de cruzados novos em suas despesas neste primeiro semestre.

Foi esse o quadro róseo da economia brasileira pintado ontem pelo presidente Sarney em seu programa semanal "Conversa ao Pé do Rádio". Sarney admitiu, no entanto, que a inflação está alta, mas ressaltou que o Governo adotou a política de proteger duas coisas: o desenvolvimento e o salário dos trabalhadores, "principalmente os de baixa renda".

Depois disso tudo, o Presidente reconheceu também que a crise brasileira é do setor público pela queda de suas receitas, pelas dívidas externa e interna, agravada

pelos gastos criados com a nova Constituição e pelos atos aprovados posteriormente pelo Congresso.

Voltando a falar da inflação, Sarney responsabilizou os especuladores "que fazem um processo caótico de remarcação, oferecendo descontos altos, mas que mostram o preço irreal na etiqueta". Segundo ele, são os especuladores que, depois de tudo, botam a culpa no Governo.

Sarney pediu que ninguém compre sem antes comparar os preços, exigindo sempre a nota fiscal para evitar a sonegação de impostos e não caindo na tentação de botar a culpa no Governo: "Senão, tudo está justificado e você fica passando como um bobo".

A avaliação do Presidente é de que o Tesouro Nacional teve, seu melhor desempenho.